

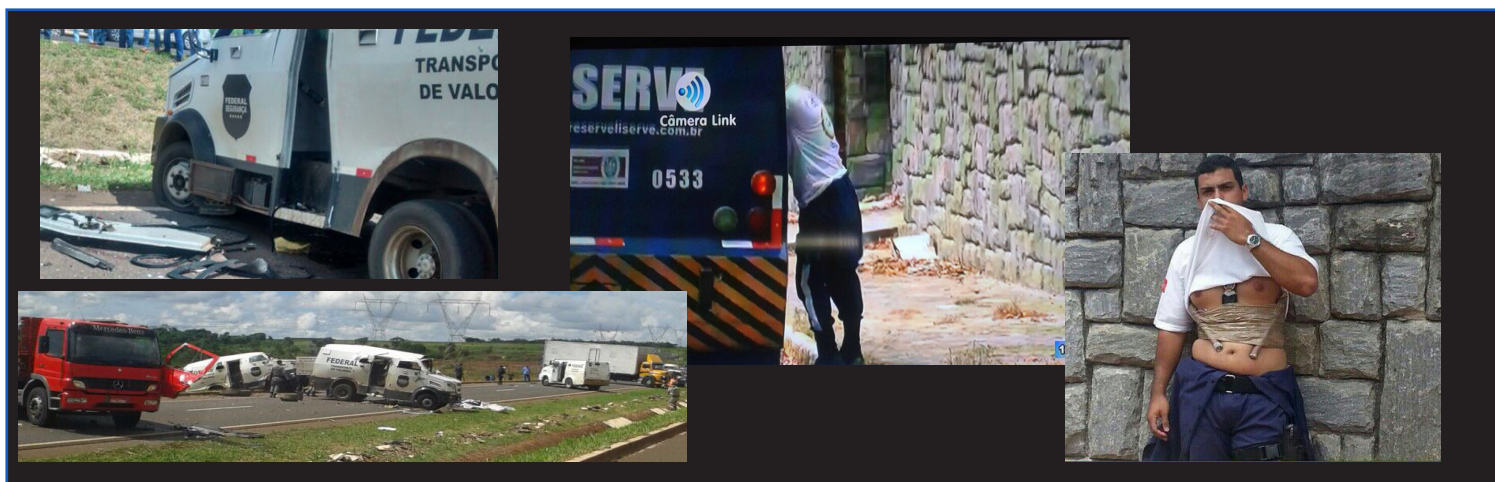
# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/12/2014 - Edição 1178

# Após ataques a carros-fortes nesta semana, CNTV solicita audiência com Ministro da Justiça



Ataques realizados a carros-fortes registrados na primeira semana de dezembro 2014

Preocupada com os ataques a carros-fortes realizados durante esta semana - em Morrinhos, no Goiás e em João Pessoa, na Paraíba -, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) encaminhou solicitação de audiência com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

O estado de choque e a tristeza que abateu a categoria no início deste mês de dezembro serviu para alertar a sociedade sobre a fragilidade dos vigilantes de transporte de valores diante da ação dos bandidos.

Os números assustam. De acordo com levantamento realizado pela CNTV ao longo de 2014, foram registrados 49 casos de ataques a carro-forte, oito

mortes, 37 feridos e mais de 20 pessoas feitas reféns.

Diante da inércia das empresas de transporte de valores, que mal prestam apoio às famílias das vítimas, a CNTV apresentará dados e propostas para a redução dos casos de assalto ao veículos.

Uma das solicitações expressas no ofício encaminhado ao ministro, a CNTV registra a necessidade da adoção de medidas efetivas de combate ao comércio e tráfico ilegal de armas, que é de responsabilidade da União.

A entidade aguarda, agora, o agendamento da audiência para discutir, inclusive, uma paralisação nacional pelo fim da violência que tem abatido a categoria.

## Reunião em Goiânia

A diretoria da CNTV e o Sindicato dos Vigilantes de Goiânia participaram, na tarde desta sexta-feira (5), de uma reunião com o Secretário de Segurança Pública do Goiás (SSP-GO), Joaquim Mesquita, para tratar do assalto ao comboio de carros-fortes em Morrinhos, na segunda-feira (1°).

Acompanhe os desdobramentos da reunião de hoje no Boletim Eletrônico da CNTV da próxima segunda-feira, dia 8.

Fonte: CNTV

# Falta de acompanhamento psicológico e riscos da atividade levam vigilantes ao adoecimento



Na última quarta-feira (3), os jornais divulgaram a prisão do suspeito que confessou ter matar seis pessoas em São Paulo. Em depoimento à polícia, Jonathan Lopes de Santana, de 23 anos, afirmou que tinha preferência em matar moradores de rua, porque não pagam impostos.

A menção da mídia à antiga profissão do rapaz desempregado, que já trabalhou como vigilante de carro-forte, levou a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) a analisar até que ponto a atividade desempenhada pelos vigilantes desestabiliza o profissional, levando-o a cometer erros e até crimes.

Diante as informações fornecidas na matéria divulgada pela Band nesta quarta, destacamos alguns aspectos que põem em xeque o equilíbrio emocional do rapaz: em seu braço, há o desenho de um machado (arma branca usada na execução de quatro vítimas) e o número 31. Durante o depoimento, Jonathan afirmou ter recebido uma mensagem e o numeral significaria a quantidade de vítimas que o detido pretendia matar.

É de suma importância o acompanhamento e o apoio médico aos trabalhadores que lidam diariamente com a falta de proteção da profissão.

Para o presidente da CNTV, José Boaventura, os riscos e a

constante exposição ao perigo, além da irresponsabilidade patronal, que só visa os lucros da empresa, podem levar os trabalhadores de segurança privada, especialmente os vigilantes de transporte de valores, ao adoecimento.

“Os vigilantes necessitam de apoio e acompanhamento psicológico permanente, uma vez que essa atividade exige muito do profissional. A responsabilidade de trabalhar na custódia de grandes quantias em dinheiro, a jornada de trabalho - muitas vezes similar à escravidão -, a pressão pelo cumprimento de metas e roteiro de trabalho, a falta de lazer e a ininterrupta preocupação com o bem estar da família são fatores que levam o profissional ao desequilíbrio emocional”, afirma Boaventura.

De acordo com pesquisa realizada pelo Sindicato dos Vigilantes de

Transporte de Valores do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN), cerca de 10% dos vigilantes foram diagnosticados com doenças e transtornos físicos e emocionais.

O presidente do Sindforte-RN, Tertuliano Santiago, lembra que o estresse e a desconfiança são sentimentos comuns aos vigilantes de transporte de valores. Durante a pesquisa, o presidente conversou com psicólogos que alertaram: síndrome de perseguição é o primeiro sintoma de que é preciso buscar ajuda médica.

“Para nós, que lidamos com essa profissão há anos, é fácil compreender o estado em que alguns colegas chegam. Nessa atividade, não é preciso passar por assalto, necessariamente, para sofrer um trauma. Há uma linha tênue entre as medidas de segurança no exercício da função e o trauma, que leva às doenças mentais”, destaca Santiago. Para ele, é importante saber se a empresa agiu para evitar o adoecimento do trabalhador.

A CNTV vem lutando por adaptações na legislação que, hoje, exige o teste psicológico apenas durante a formação do vigilante e a cada dois anos, no curso de reciclagem. É necessário que os trabalhadores sejam acompanhados com maior frequência, evitando fatalidades como as que ocorreram em Sorocaba (SP) e em João Pessoa (PB).

Fonte: CNTV



# Mulher fica sem roupa após ser barrada em banco

**Em nota, agência bancária informou que a cliente foi atendida normalmente após sua recomposição**

Na manhã desta quinta-feira (4), uma mulher, que ainda não foi identificada, tirou a roupa após ser barrada na porta giratória de uma agência bancária em Sorocaba (SP). Segundo uma cliente que estava no local, a mulher, mesmo seminua, ficou presa na porta.

“Ela gritava dizendo que não tinha qualquer metal no corpo e começou a tirar as roupas, até ficar só com as peças íntimas. Mas, mesmo sem as roupas, a porta continuava impedindo a entrada dela”, comenta a cliente, que preferiu não se identificar.

A testemunha relata que se retirou do banco quando a discussão começou a tomar uma proporção maior e ouviu que a polícia tinha sido chamada ao local.

De acordo com a Polícia Militar, não foi registrada nenhuma ocorrência porque as partes foram orientadas no local e liberadas.

Em nota, a assessoria de imprensa da Caixa Econômica Federal afirmou que, após o episódio, a cliente foi atendida normalmente nas dependências da agência.

“A Caixa Econômica Federal

esclarece que utiliza portas automáticas giratórias com detectores de metal em suas agências, de acordo com a Lei 7.102/83, que disciplina o sistema de segurança em estabelecimentos financeiros em todo o território nacional. Esses equipamentos são utilizados pelos bancos para impedir o acesso de pessoas armadas às agências, nunca para criar obstáculos ou constrangimento aos usuários. O objetivo é proteger os clientes da Caixa, seus empregados e patrimônio”, conclui a nota.

Fonte: Diário de S. Paulo



Mesmo sem a roupa, mulher foi impedida de entrar em banco de Sorocaba (Foto: Arquivo pessoal)

## Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes lembra que o travamento das portas giratórias não é de responsabilidade dos vigilantes, uma vez que a trava é acionada pelo sistema do instrumento de segurança. Na maioria dos casos, as portas giratórias possuem tecnologia arcaica, o que foge do poder de ação dos vigilantes dentro das agências bancárias.

Por outro lado, os bancos não buscam informar aos clientes e usuários sobre a importância das portas giratórias antes da área de atendimento pessoal. Assim como na área de embarque dos aeroportos, por exemplo, o equipamento detector de metais nas agências é um instrumento de segurança coletiva.

A alternativa para reduzir a exposição dos clientes diante do travamento automático das portas giratórias é a instalação de guarda-volumes. Em alguns municípios brasileiros, como é o caso de Salvador, a conquista veio por meio da mobilização e pressão de Sindicatos dos Vigilantes e dos Bancários ao poder legislativo municipal.

### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Colaboração: Joanna Alves / Jacqueline Barbosa  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF